

MELHORIAS

Executivo promove recuperação de pontes no Antônio Conselheiro

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB), acompanhado do secretário de Infraestrutura, Francisco Clemente, visitou nesta quarta-feira, 4 de fevereiro, o Assentamento Antônio Conselheiro, com o objetivo de verificar in loco o trabalho de recuperação de pontes e estradas que esta sendo realizado naquela localidade.

“Estivemos no Assentamento Antônio Conselheiro para verificar o andamento das obras que estão sendo reali-

zadas na ponte da Marechal Rondon, licitada no final do ano passada, cujas obras iniciaram nesta semana”, comentou Clemente, ao destacar que a recuperação daquela ponte – com 132 metros de extensão, sendo a maior localizada dentro do município de Tangará da Serra – foi solicitada ainda no ano passado pelos moradores das Agrovilas 22, 24, 26 e 21, próximos da Escola Marechal Rondon. “Eles solicitaram do município uma ajuda para recuperação daquela ponte, que está em estado depreciable, e estamos fazendo então”. A obra, que deverá ser

finalizada até este mês, custará R\$ 510 mil ao município, através de recursos próprios.

Na oportunidade, o prefeito e o secretário aproveitaram para verificar também as condições das estradas e agrovilas. “Fomos a Agrovila 13, onde estamos também fazendo a recuperação de duas pontes, além de visitarmos também a Agrovila 18, onde construímos um bueiro celular o ano passado, e a região da Triângulo onde estamos fazendo a recuperação de alguns trechos, além de outras comunidades, nas quais nos comprometemos em também realizar melhorias”.



A ponte tem 132 metros de extensão e será totalmente recuperada

PRESERVAÇÃO

Agricultores de Tangará participarão do Programa Produtor de Água

>> **Redação DS**

Cerca de 80 agricultores de Tangará da Serra e Mirasol do Oeste, que têm propriedades na bacia hidrográfica do Queima Pé, afluente do Rio Sepotuba, participarão do programa Produtor de Água que está sendo implantado na região.

O projeto é uma iniciativa do Instituto Pantanal Amazônico (Ipac), da Agência Nacional de Águas (ANA) e outros parceiros e tem como objetivo reflorestar áreas degradadas ao entorno das nascentes, reduzindo a erosão e assoreamento dos mananciais nas áreas rurais. Além de preservar as nascentes de suas propriedades, os agricultores que aderirem ao programa serão remunerados.

De acordo com o pre-



Aproximadamente 50 nascentes foram descobertas

sidente do IPAC, Décio Eloi Siebert, foi realizado o mapeamento das nascentes do Rio Queima Pé com o auxílio de GPS. Aproximadamente 50 nascentes foram descobertas, enquanto por satélite era possível detectar apenas 14. Décio nos informou que o programa está sendo implantado, nesta primeira etapa,

com recursos do WWF Brasil, já a segunda etapa será realizada com recursos da ANA que contará com a parceria do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Anhambi, Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmea) e com o Ministério Público (MP) para a execução das obras de recuperação da

bacia. O próximo passo será feito pela SLC Agrícola que fará a construção das curvas de nível. “O programa é complexo, mas já demos passos importantes e temos apoio de instituições interessadas na preservação do Queima Pé, Tangará da Serra é privilegiada em receber este programa”, disse Siebert.

PRODUTOR DE ÁGUA

Produtores serão remunerados por serviços ambientais prestados

>> **Redação DS**

De acordo com Décio Eloi Siebert, a adesão ao programa Produtor de Água é voluntária, e é voltada para agricultores que tem propriedades ao redor das nascentes. “Os produtores participantes do projeto se comprometem em recuperar e preservar as nascentes do Queima Pé e receberão o pagamento pelos serviços ambientais”, disse Siebert informando que, na segunda etapa do projeto os produtores receberão gratuitamente da Semmea mudas de árvores nativas para plantarem próximo as nascentes.

Para o vereador Sílvio Somavilla (PV), que acompanhou a implantação do projeto em Tangará desde o início, vê neste programa uma forma de incentivar os agricul-

tores a recuperar o que já foi perdido com o desmatamento para criação de grandes plantações. “Tangará da Serra é um município rico em água e não podemos deixar que isso se perca, devemos pensar nas futuras gerações e no impacto que a falta de água pode causar, além disso, o programa tem muito a nos ensinar sobre preservação, devemos mudar os conceitos e pensar que os recursos naturais não são inesgotáveis”, disse o vereador.

Os agricultores que aderirem ao projeto começarão a receber depois que fizerem os trabalhos de recuperação das nascentes. A previsão é que cada produtor arrecade até cinco mil reais por ano. E aqueles que já tem áreas preservadas, receberão assim que aderirem ao projeto.

tc

Tangará

Cartuchos

Sempre deixando a melhor impressão.

Formatação de Computadores - Manutenção de Impressoras

Crachás e PVC

Cópia de Chaves

Encadernação

Carimbos

• Xerox

• Recarga de Toners e Cartuchos

• Cartuchos Originais e Compatíveis

• Impressão em preto e colorido

Super Promoção

Toner Novo

Black R\$ 40,00

3326-9683

Rua Manoel Dionísio Sobrinho, 255W - Centro - Tangará da Serra-MT

ÔMEGA

ALARMES & INFORMÁTICA

O Controle em suas mãos

Fone: (65) 3325-0080

PERIGO

CERCA ELÉTRICA

INFORMÁTICA EM GERAL

SERRALHERIA EM GERAL

VENDA E INSTALAÇÃO

SISTEMA DE CÂMERAS

PORTÃO ELETRÔNICO

CERCA ELÉTRICA

INTERFONES

ALARMES

PABX

Rua (10) Deputado Hitler Sansão, 306-W, Sala 01, Centro